



**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

Av. Rio Grande do Sul, s/n, Bairro dos Estados, João Pessoa - PB, CEP 58030-020.  
Fone: (83) 2107-1100

**ATA - "OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA"  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PBPREV  
2022**

**Data e local de realização**

- ✓ Presencial, realizada no Gabinete do Diretor Administrativo e Financeiro.
- ✓ Quarta-feira, 22 de julho de 2022. 10h00min.

**Quorum**

- ✓ **José Antônio Coêlho Cavalcanti** – Presidente da PBPREV;
- ✓ **Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo** – Membro;
- ✓ **Regina Karla Batista Alves** – Membro;
- ✓ **Luiz Carlos Júnior** – Membro;
- ✓ **Thiago Caminha Pessoa da Costa** – Membro.

**ORDEM DO DIA**

- ✓ Apresentação dos resultados dos investimentos de **JUNHO** de 2022.
- ✓ Discussão do cenário econômico.

De início, verificou-se ter atingido o quórum regimental exigido no Decreto Governamental 37.063/2016 para realização da presente reunião.

Inaugurados os trabalhos, o Presidente da PBPREV cumprimentou os presentes, passando a palavra ao Gestor de Investimentos da PBPREV, Thiago Caminha, expôs o Relatório de Investimentos referente a **JUNHO de 2022**, trazendo as rentabilidades obtidas pela PBPREV em sua carteira de investimentos.



A inflação continuou como o principal desafio nas economias desenvolvidas. Na Zona do Euro, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) atingiu o recorde histórico em maio após subir 8,1% na comparação anual frente a 7,4% do mês anterior, ainda muito acima da meta do Banco Central europeu, que é de um valor levemente abaixo de 2%.

Com as expectativas de inflação desancoradas, a presidente do BCE finalmente anunciou que irá aumentar a taxa de juros. A pretensão é iniciar o aperto monetário em 0,25 p.p. na reunião de julho e 0,25 p.p. ou 0,50 p.p. em setembro, com o atual viés do mercado indicando alta de 0,50 p.p.. Dessa forma, o BCE vai encerrar o ciclo de juros negativos que perdurava desde o início da década passada.

Nos Estados Unidos, os dados vieram ainda mais deteriorados. O Índice de Preços ao Consumidor (CPI) apresentou elevação de 1% em maio e 8,60% nos últimos 12 meses, indo de encontro com as expectativas de 0,70% e 8,30% na comparação mensal e anual, respectivamente. Sendo assim, o *Federal Reserve* aumentou a taxa de juros em 0,75 p.p., mesmo após ter afirmado na reunião passada que um incremento dessa magnitude ainda não estava "na mesa".

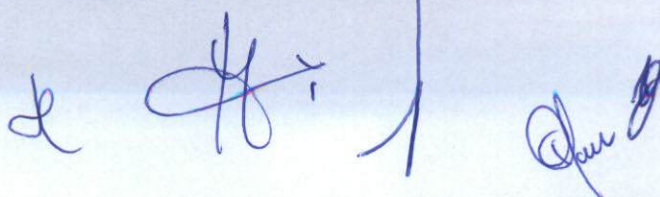
As expectativas macroeconômicas do Fed apresentaram revisão mais pessimista. As projeções de PIB e inflação passaram de 2,8% e 4,3% para 1,7% e 5,2% em 2022 e 2023, respectivamente. Todavia, mesmo com a desaceleração econômica, o Banco Central americano ainda espera que a taxa de desemprego permaneça em patamar sólido e abaixo da meta de longo prazo (4%) até o próximo ano.

O ponto mais importante foi a nova expectativa de taxa de juros terminal em 2022, 2023 e 2024, que passou para 3,4%, 3,8% e 3,4%, respectivamente. Os valores são superiores à taxa de juros neutro (2,5%), o que significa que o Fed deve apoiar sua política monetária em território contracionista de tal maneira que desestimule o nível de atividade econômica.

No centro da esfera política, esteve, mais uma vez, a política de preços da Petrobras. O presidente Jair Bolsonaro e Arthur Lira, presidente da Câmara, endureceram o tom contra a estatal após o aumento de 5,18% na gasolina e 14,26% no diesel e prometeram mudanças na alta gestão da empresa.

Ainda sobre o assunto, o projeto de lei que limita o ICMS sobre combustíveis, energia elétrica, comunicações e transportes para uma alíquota entre 17% e 18% foi sancionado e já passa a vigorar no país. O impacto fiscal estimado fica entre 60 e 100 bilhões de reais.

A atividade econômica apresentou resultados sólidos, com os setores industrial e de serviços se expandindo, segundo dados da pesquisa PMI do S&P Global. O PMI Industrial caiu levemente para 54,1 em junho, ante 54,2 em maio, quarto mês consecutivo de expansão no nível de atividade industrial. Os dados do PMI de Serviços vieram ainda mais fortes, com o índice saindo de 58,6 em maio para 60,8 em junho, maior alta desde o início da pesquisa em março de





2007. Vale ressaltar que qualquer valor acima de 50 representa crescimento da atividade em comparação com o mês anterior.

Tratando de política monetária, o Copom elevou a Selic para 13,25%, aumento de 0,50 p.p. frente à última reunião, e assinalou um ajuste de igual ou menor magnitude na próxima reunião. Desta vez, deixou em aberto quando será o fim do ciclo de alta de juros e antecipou que a inflação só deve voltar a convergir para o centro da meta em 2024.

O indicador oficial da inflação ficou levemente abaixo do esperado. O IPCA (IBGE) apresentou elevação de 0,67% no mês de junho frente a 0,47% de maio e acumula alta de 11,89% nos últimos 12 meses e 5,49% no ano. Todos os nove grupos apresentaram alta no período, com os maiores impactos advindos dos grupos de Alimentação e Bebidas (0,17 p.p.), Saúde e cuidados pessoais (0,15 p.p.) e Transportes (0,13 p.p.). Os principais destaques individuais foram alimentos para consumo fora do domicílio (1,26%), plano de saúde (2,99%) e passagens aéreas (11,32%).

Em junho, o Ibovespa teve a maior queda mensal do ano: 11,50%, superando a desvalorização de 10,1% em abril, que já havia sido a maior queda para um mês na B3 desde o início da pandemia em março de 2020. É o pior desempenho para o mês de junho desde 2022, quando o índice caiu 13,39%.

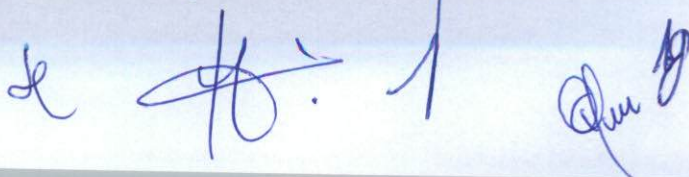
“Começamos o ano com notícias boas sobre a Covid-19, variantes mais leves e pessoas mais vacinadas. Janeiro e parte de fevereiro foi pautado por isso, dando a esperança de que os choques de oferta causados pela pandemia, que trouxeram a inflação para cima, iam se arrefecer. E aí o Putin invadiu a Ucrânia”.

No final de fevereiro, com a eclosão da guerra entre Rússia e Ucrânia, dois grandes produtores de commodities como petróleo, milho e soja, as cadeias de suprimentos globais - que já estavam impactadas pela pandemia - foram novamente pressionadas. Isso gerou um movimento de alta da inflação que está penalizando as economias pelo mundo, inclusive as mais desenvolvidas. Sem que a guerra no Leste europeu fosse resolvida, desde abril o mercado começou a precificar taxas de juros mais altas nos Estados Unidos e na Europa.

Com a inflação em 8,6% – a maior em 40 anos – o Federal Reserve iniciou o ciclo de alta nos juros dos EUA. Após dois reajustes e com novas altas no radar, atualmente a taxa do país está entre 1,5% e 1,75%.

“O primeiro movimento em resposta à inflação foi uma alta nas taxas longas, que causou um efeito negativo sobre todos os valuations (avaliações de valor de um ativo) das empresas listadas em bolsa, principalmente as de tecnologia, que dependem de um fluxo de caixa mais longo. Por isso, a queda nos EUA começou na Nasdaq”, diz Miraglia.

Reflexo disso, o índice Nasdaq Composite teve a pior performance da sua história para um primeiro semestre, com baixa de 29,51%, segundo um levantamento feito por Einar Rivero, da TC/Economática. Com as bolsas em queda e as taxas de juros em avanço, o





mercado começou a precificar um cenário de recessão nos EUA, o que acentuou ainda mais os recuos. E este se tornou o principal alicerce do mercado financeiro no semestre: a inflação e o preço que as economias mundiais vão pagar para combatê-la.

No Brasil, o aperto monetário começou no ano passado, o que de certa forma blindou o País de parte da volatilidade vinda do exterior. Mas nem a Selic em 13,25% e a possibilidade de que o Banco Central já vislumbre o fim do ciclo de alta nos juros conseguiram barrar a pressão vinda dos mercados externos. Com a aversão ao risco tomando conta, os investidores brasileiros passaram por um semestre particularmente difícil. Para atravessar o período com maior segurança, a renda fixa deve seguir como a estrela dos portfólios de investimento.

O rendimento líquido total obtido no período analisado foi no valor **R\$ -11.899.585,87** (onze milhões, oitocentos e noventa e nove mil, quinhentos e oitenta e cinco reais e oitenta e sete centavos), ou seja, houve uma **variação patrimonial negativa** no período, resultado do Ibovespa, que teve a maior queda mensal do ano: 11,50%, superando a desvalorização de 10,1% em abril, que já havia sido a maior queda para um mês na B3 desde o início da pandemia em março de 2020. **É o pior desempenho para o mês de junho desde 2022, quando o índice caiu 13,39%.**

Data:	31/01/2022	25/02/2022	31/03/2022	30/04/2022	31/05/2022	30/06/2022	JAN A JUN/2022
<b>FUNDO FINANCEIRO E CAPITALIZADO</b>							
Valor Inicial	733.290.153,88	726.310.010,11	752.691.553,23	767.430.559,70	774.162.223,76	789.606.152,46	733.290.153,88
Aplicações	15.449.797,39	50.056.812,97	51.276.347,53	44.985.987,22	115.877.958,78	48.152.966,52	325.799.870,41
Resgates	19.948.650,09	23.900.949,26	51.512.174,83	29.411.839,00	107.416.078,40	37.265.431,03	269.455.122,61
RENDIMENTO LIQUIDO	2.481.291,06	225.679,39	14.974.833,76	8.842.484,14	6.982.048,32	11.899.585,87	1.040.799,60
Valor Final	726.310.010,11	752.691.553,23	767.430.559,70	774.162.223,76	789.606.152,46	788.594.102,08	788.594.102,08

Analisando a tabela abaixo, podemos verificar que, no mês de **JUNHO de 2022**, tivemos uma rentabilidade negativa, com um retorno de -1,48%, contra uma meta atuarial no mês de 1,08%, atingindo-se apenas -2,55% desta meta.

Rentabilidade		Meta		Gap		VaR
Mês	Acum.	Mês	Acum.	Mês	Acum.	
-1,48%	-0,20%	1,08%	8,09%	-2,55%	-8,29%	0,45%

Os índices de renda fixa obtiveram desempenho fraco. O único destaque mais relevante foi o CDI, que se aproximou da meta atuarial no período. Os índices de maior *duration* foram os mais afetados pelo movimento da curva de juros, com destaque para o IMA-B 5+, que mais reflete o risco de desancoragem fiscal.




A renda variável nacional amargou mais um mês de fortes perdas, e o Ibovespa encerrou o mês abaixo dos 100 mil pontos. O desempenho extremamente negativo é explicado pela forte queda das *commodities*, devido ao cenário de expectativa de menor crescimento global, e pelos desafios enfrentados pelas companhias voltadas para o setor doméstico, que ainda estão com as margens pressionadas pela inflação de custos.


A renda variável internacional também apresentou desempenho negativo, com o S&P 500 sendo impactado pela alta de juros mais agressiva e a inflação voltando a acelerar. Todavia, a recuperação de 11,09% do dólar mais que compensou as perdas da bolsa americana e trouxe resultado levemente positivo para o Global BDRx.

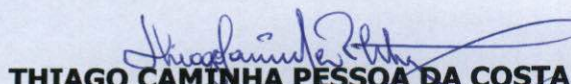
Neste jaez, a carteira de investimentos da PBPREV encerrou o mês de JUNHO de 2022 com o montante de **R\$ 788.594.102,08**, resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado.

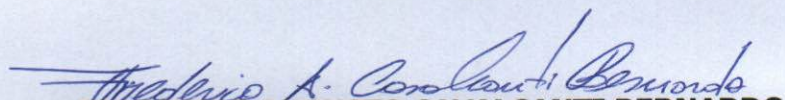
### Encerramento


Finalizada a reunião eu, **Thiago Caminha Pessoa da Costa**, servidor público estadual, lavrei a presente ata.

  
**REGINA KARLA BATISTA ALVES**  
MEMBRO DO COMITE  
CPA - 10

  
**LUIZ CARLOS JÚNIOR**  
MEMBRO DO COMITE  
CPA - 10

  
**THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA**  
MEMBRO DO COMITE  
CPA - 20

  
**FREDERICO AUGUSTO CAVALCANTI BERNARDO**  
Diretor Administrativo e Financeiro  
CPA -20

  
**JOSÉ ANTONIO COELHO CAVALCANTI**  
Presidente da PBPREV  
CGRPPS